



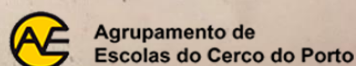
Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



CURSO PARA PREVENIR O ABANDONO ESCOLAR PRECOCE EM AMBIENTES EDUCATIVOS MULTICULTURAIS NA EUROPA

Projeto financiado pelo Erasmus+ Parceria Estratégica
Projetos para Educação Escolar:
Promoção da Inclusão no Combate ao Abandono Escolar Precoce (PICELS)
Número do projeto: 2019-1-ES01-KA201-65362

Diretor de Projetos
Profa. Rosa M. Rodriguez-Izquierdo, PhD
Universidade Pablo de Olavide, Sevilha, Espanha



SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO

Este documento, 'CURSO PARA PREVENIR O SAÍDA ESCOLAR PRECOCE EM LOCAL EDUCACIONAL MULTICULTURAL NA EUROPA', foi criado no âmbito do projeto 'Promover a Inclusão no Combate ao Abandono Escolar Precoce (PICESL) (2019-1-ES01-KA201-065362)' Co-financiado por o Programa Erasmus+ da União Européia e dirigido pela Profa. Rosa M. Rodriguez-Izquierdo, PhD (Universidad Pablo de Olavide).

AUTORES DO CURSO

UNIDADE 1

Rosa M. Rodríguez-Izquierdo (UPO, Espanha)

Francisco Barea (CEIP Malala School, Espanha)

UNIDADE 2

Helena Bragança (Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto, Portugal)

UNIDADE 3

Martha Montero-Sieburth (IAIE, Associação Internacional de Educação Intercultural)

Claudia La Paglia (ICS "Giovanni Falcone", Itália)

UNIDADE 4

Tihana Magaš (Escola Vladimira Nazora, Croácia)

Nektaria Paleólogo (HOU, Grécia)

Barry van Driel (IAIE, Associação Internacional de Educação Intercultural)

EDITOR DE CURSOS

Rosa M. Rodríguez-Izquierdo (UPO, Espanha)

DESENHADOR DE CURSOS

© Rosa M. Rodríguez-Izquierdo (UPO, Espanha)

TRADUÇÃO, REVISÃO E FORMATAÇÃO PARA PORTUGUÊS

AVISO LEGAL

Este documento foi produzido com o apoio financeiro da União Europeia (Erasmus + Programa). O conteúdo deste documento é da exclusiva responsabilidade dos autores e em nenhuma circunstância pode ser considerado como reflexo da posição da União Europeia.

Este curso é publicado em Acesso Aberto sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Não-Comercial-Sem Trabalhos Derivados (CC BYNC-ND 3.0).

Você é livre para compartilhar - copiar, distribuir e transmitir - o trabalho sob as seguintes condições:

Você deve atribuir o trabalho da maneira especificada pelo autor ou licenciante (mas não de forma que sugira que eles endossam você ou seu uso do trabalho).

Você não pode utilizar esta obra para fins comerciais.

Você não pode alterar, transformar ou desenvolver este trabalho.

Conteúdo

INTRODUÇÃO 6

Sobre o projeto PICESL 10

Onde o projeto funciona 11

Como usar o curso 12

CONTEÚDO DO CURSO 13

UNIDADE 1 20

UNIDADE 2 27

Atenção à diversidade nas instituições de ensino.

Descrição da unidade.

Resultados de aprendizagem.

Conteúdo da unidade

Metodologia utilizada na unidade.

Materiais e recursos necessários para realizar as atividades.

Outros materiais e recursos.

Afastando-se da perspectiva do déficit.

Descrição da unidade.

Resultados de aprendizagem.

Conteúdo da unidade

Metodologia utilizada na unidade.

Materiais e recursos necessários para realizar as atividades.

Outros materiais e recursos.

UNIDADE 3

35

As ligações de pais, famílias, escolas e comunidades na prevenção da desvinculação e ESL.

Descrição da unidade.
Resultados de aprendizagem.
Conteúdo da unidade
Metodologia utilizada na unidade.
Materiais e recursos necessários para realizar as atividades.
Outros materiais e recursos.

UNIDADE 4

46

Metodologias de ensino inovadoras com foco no bullying como causa potencial da discriminação/exclusão escolar e ESL.

Descrição da unidade.
Resultados de aprendizagem.
Conteúdo da unidade
Metodologia utilizada na unidade.
Materiais e recursos necessários para realizar as atividades.
Outros materiais e recursos.

Apêndice

58

Recursos úteis

Introdução

Você tem em mãos um trabalho que é fruto de pesquisas educacionais de professores e acadêmicos, e isso já é uma boa notícia. O curso é um dos resultados do projeto Erasmus+: Promover a Inclusão no Combate ao Abandono Escolar Precoce (PICESL) (2019-1-ES01-KA201-065362).

O insucesso escolar e o abandono escolar precoce são uma questão fundamental para o desenvolvimento dos nossos alunos e da nossa sociedade devido ao seu elevado impacto social e económico: o abandono escolar precoce (AEP) está associado a menores rendimentos, problemas de saúde e maior risco de exclusão social e bullying , e limita a capacidade de crescimento e inovação das nossas economias, prejudica a coesão social e impõe custos adicionais aos orçamentos públicos. A prevenção do AEP tornou-se uma prioridade nas políticas de educação.

Embora estejamos cientes das enormes variáveis que afetam o ESL, a estrutura do curso foi projetada para se concentrar principalmente nos fatores que influenciam o ESL na escola, como métodos de ensino e questões curriculares, clima escolar positivo/negativo e o papel dos pais como um fator contribuinte para o ESL. Assim, a beleza disso é que este curso é amigável ao professor e projetado para fácil compreensão. Baseia-se nas melhores evidências disponíveis e pode contribuir para fortalecer sua sustentabilidade ao longo do tempo e sua replicabilidade contextualizada em outros espaços para trabalhar a questão da prevenção do AEP.

Este curso visa apoiar os profissionais que trabalham com jovens na identificação e acompanhamento de alunos e escolas que necessitem de mais cuidados e apoio para prevenir o Abandono Escolar Precoce, nomeadamente: professores, diretores, educadores, conselheiros pedagógicos, tutores de turma, educadores sociais e psicólogos escolares . No entanto, também pode ser útil para especialistas educacionais em caminhos alternativos de aprendizagem. Com este curso, apresentamos um guia acessível que oferece a todos eles uma abordagem prática para reinventar sua prática de ensino e adicionar novas ferramentas ao seu portfólio.

O curso é focado principalmente em dois princípios:

- **Abordagem holística** – reconhece as necessidades sociais, emocionais e físicas, e não apenas acadêmicas e cognitivas, tanto dos alunos quanto de seus pais.
- **Sistemas Inclusivos** – sistemas dentro e ao redor das escolas que englobem um foco em um ambiente de aprendizagem de qualidade e de apoio, uma escola acolhedora e atenciosa e um clima de sala de aula, abordando as necessidades holísticas dos alunos e reconhecendo suas capacidades e vozes individuais, prevenindo a discriminação, além de estar aberto a as vozes e a participação ativa dos pais e das comunidades.



Este curso é composto por quatro unidades que nos oferecem uma visão atualizada das práticas educativas para prevenir o abandono escolar precoce. O curso também oferece uma pré-pesquisa e uma Unidade 0.

A primeira unidade introduz a questão da educação inclusiva. Responde às questões do que significa a inclusão na educação, qual a sua importância e porque é considerado um desafio o combate ao AEP. Oferece aos professores e profissionais em geral ferramentas para diagnosticar a abordagem inclusiva de sua escola, uma visão abrangente da diversidade na perspectiva do direito à educação inclusiva e meios para desenvolver práticas inclusivas por meio do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA).

A segunda unidade destina-se a que os funcionários da escola compreendam melhor os seus alunos como aprendentes, como jovens com trajetórias e experiências individuais que moldaram as suas vidas. O objetivo é que eles vejam cada aluno em todo o seu mundo, percebam seus pontos fortes/ativos e compreendam suas situações pessoais. Esta unidade ajudará os professores a entender como abraçar as diferenças, sejam culturais, linguísticas, de aprendizagem, aspiracionais, para promover o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos alunos.

A terceira unidade deste curso permite que os professores identifiquem os vínculos que podem ser criados para que pais, famílias, comunidades e escolas trabalhem juntos na prevenção da desvinculação e do abandono escolar precoce das crianças. Ao completar esta Unidade, os professores podem proporcionar aos alunos um senso de comunicação respeitosa e coexistência que lhes permite alcançar além de sua família para as comunidades em geral.

A quarta unidade contém metodologias e estratégias que visam criar um ambiente de aprendizagem positivo, reforçar a qualidade pedagógica e a inovação, melhorar as competências do corpo docente para lidar com a diversidade social e cultural e desenvolver abordagens anti-violência e anti-bullying. A unidade centra-se em estratégias de ensino eficazes que promovam o envolvimento ativo de todos os alunos em percursos educativos de sucesso. As estratégias propostas incluem ensino e aprendizagem ativos,

aprendizagem cooperativa, educação entre pares e a aplicação efetiva da criatividade na educação.

A última parte da publicação visa fornecer recursos e informações sobre outros projetos valiosos, ferramentas e inspirações que podem ajudar as escolas a criar e manter um ambiente acolhedor e inclusivo para alunos e pais de todas as origens e garantir o sucesso igual para todos.

Em resumo, o curso tece um complexo mosaico de práticas, que reafirma quatro princípios-chave da transformação educacional para enfrentar o ESL:

1. A prevenção do AEP não é uma ação, mas um processo de longo alcance que nos convida a "trabalhar juntos".
2. Requer o envolvimento de todos os membros da comunidade educacional em uma estrutura de ação coesa e colaborativa.
3. A prevenção do AEP entendida como um processo deve partir de um diagnóstico de quão inclusiva a nossa escola é realizada por toda a comunidade educativa, com forte cooperação com atores externos e a comunidade em geral.
4. É estratégico tornar o ensino mais criativo e atualizado.

A publicação foi desenvolvida com base nas co-descobertas da Comissão Europeia através da Agência Nacional Espanhola (SEPIE). Informações detalhadas sobre o projeto podem ser encontradas em nosso site do projeto: <https://www.upo.es/pices/> **Por favor visite!**



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Sobre o projeto PICESL

O projeto PICESL visa promover pedagogias e práticas interculturais inclusivas para o envolvimento dos alunos. A inovação do PICESL é que reúne professores e investigadores em pé de igualdade com ambas as equipas colaborando e participando num projeto para fornecer insights sobre como identificar e analisar medidas de prevenção e intervenção que visam manter os alunos na educação até atingirem, pelo menos, o ensino secundário nível educacional.

O feedback e a experiência essenciais dos professores são colocados dentro de uma estrutura académica estabelecida que permitiu que o projeto produzisse dois resultados essenciais. Em primeiro lugar, um mapeamento pan-europeu de práticas interculturais e inclusivas bem sucedidas na sala de aula, que inclui um conjunto de indicadores com os quais os professores podem avaliar as suas próprias práticas na sala de aula. Em segundo lugar, o presente curso de formação baseado nas práticas eficazes acima identificadas. Além desses resultados, o foco do projeto está na expansão e execução de políticas educacionais e na transferibilidade de boas práticas específicas de cada país.

A PICESL também busca entender os mecanismos por trás, processos que levam e trajetórias após o ESL. Assim, o projeto baseou-se nas práticas existentes para combater o ESL e pretende desenvolver abordagens inovadoras para a construção de escolas inclusivas.



Onde o Projeto atua

Em seis estados membros da UE (Espanha, Croácia, Portugal, Itália, Grécia e Holanda). Três escolas, três universidades e uma associação acadêmica trabalhando juntos nesta parceria estratégica como uma “comunidade de prática” para ganhar experiência em cooperação internacional e fortalecer nossas capacidades, mas também para produzir produtos inovadores de alta qualidade como o que agora apresentamos .





Como usar o curso

Este curso oferece unidades concretas para realizar um workshop ao nível da escola e inclui a utilização de quatro unidades para ajudar os participantes a refletir sobre o AEP e propor ações nas suas próprias escolas para combater o AEP. Assim, os participantes serão apresentados a uma variedade de materiais e recursos de aprendizagem, bem como tarefas e atividades que eles precisarão fazer pessoalmente ou com seus colegas de escola/organização.

O curso é composto por 4 unidades mais Unidade 0 (Introdução e escala pré-pesquisa). Cada unidade é baseada em aprender fazendo, reflexão e aprendizagem cooperativa) em quatro etapas:

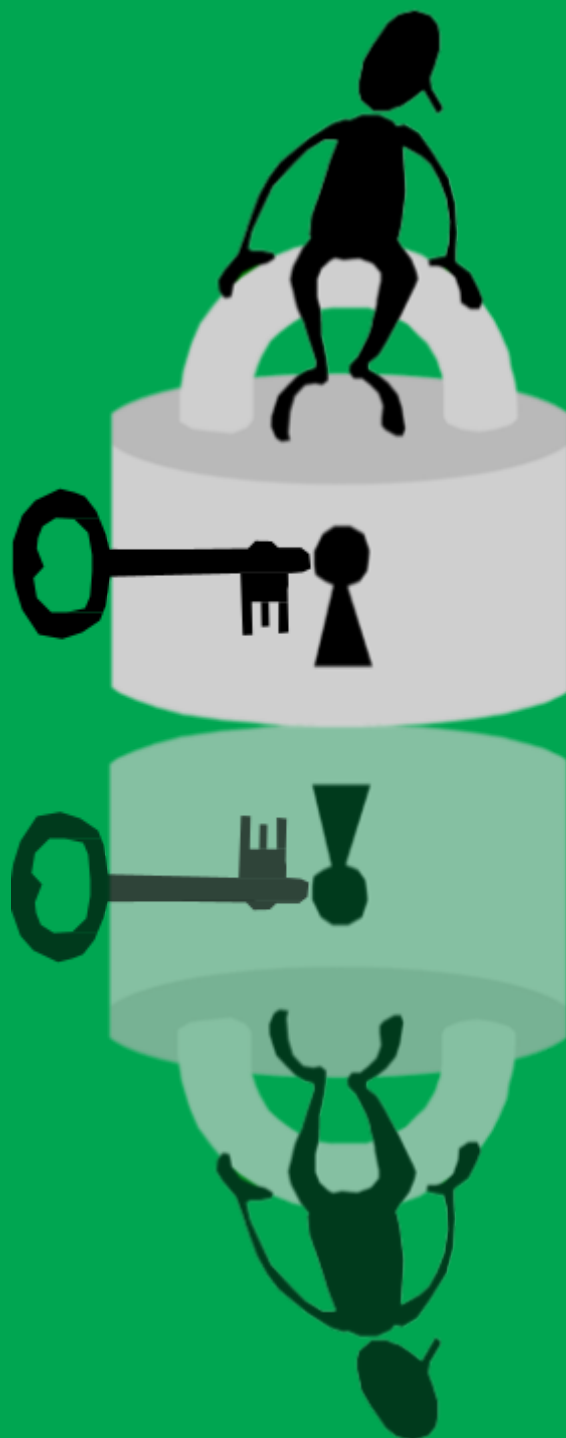
1. Conhecimento prévio.
2. Novo conhecimento.
3. Atribuições.
4. Compartilhando seu aprendizado do curso com os colegas.

Todas as unidades seguem praticamente a mesma lógica que é explicada em mais detalhes no programa do curso. As unidades 1 a 4 necessitam entre 8 a 10 horas de trabalho no total por unidade.

Em resumo, cada unidade inclui leituras recomendadas e atividades práticas e tarefas que são flexíveis e adaptáveis aos seus interesses, objetivos e contexto.



Currículo do curso





COMBATER O ABANDONO ESCOLAR PRECOCE

**CURSO PARA PREVENIR O DESINTERESSE
DOS ESTUDANTES**

2021

DESCRIÇÃO DO CURSO. PARA QUE SERVE

ESTE CURSO?

Este curso foi desenvolvido para aumentar a conscientização e ajudar a combater o abandono escolar precoce (ESL) e evitar o não envolvimento/desvinculação dos alunos. O facto de muitos jovens optarem por abandonar a escola demasiado cedo aumenta o risco de desemprego e exclusão social. Muitos professores e profissionais da educação carecem de habilidades para enfrentar esse problema.

Através deste curso, os participantes aprenderão como desenvolver uma experiência escolar mais significativa, como lidar com a diversidade da sala de aula e ESL. O curso se concentrará em conhecimentos, atitudes, habilidades e estratégias para envolver os alunos. A intenção é ir além de pensamentos e reflexões abstratas e ajudar os educadores a aprender e adquirir ferramentas e recursos práticos, que podem ser usados para combater o ESL e o desinteresse dos alunos.

Incentivar e inspirar o interesse dos alunos em aprender e manter os alunos motivados com as aprendizagens é cada vez mais desafiador na sociedade atual. Aprenda a acompanhar seus alunos para se tornarem indivíduos automotivados que percebem que suas oportunidades futuras dependem de sua educação. Se os indivíduos que estão em alto risco de desvinculação da escola estiverem envolvidos no processo de aprendizagem, as taxas de ESL podem ser substancialmente reduzidas. Isso pode ser alcançado por meio do aumento de seu senso de pertença e da construção da autoestima dos, bem como pela identificação de alunos emocionalmente vulneráveis e não envolvidos comportamentalmente.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Ao final do curso, os professores irão:

- Familiarizar-se com uma variedade de habilidades de ensino, ferramentas e estratégias eficazes para tornar seu ensino envolvente e relevante.

- Conheça uma nova abordagem do educador em cada unidade e participe de atividades que os ajudem a experimentar algumas práticas de ensino e exercícios que aumentam a motivação dos alunos.
- Aumente sua conscientização sobre questões que levam ao ESL e compreenda como lidar com alunos desinteressados, como melhorar seu senso de autoestima, melhorar seu envolvimento e autoestima. O curso também aborda a importância de desenvolver habilidades emocionais e estratégias para melhorar as habilidades de comunicação com as famílias e partes interessadas.
- nutrir e crescer profissionalmente em uma comunidade de aprendizagem internacional e solidária, ambiente, construindo redes fortes com colegas de toda a Europa.

PARA QUEM É ESTE CURSO?

- Professores na prática de todos os níveis educacionais que desejam combater as abordagens e práticas de ESL para envolver as crianças em seu ensino e trabalho educacional.
- Professores em formação (graduandos ou alunos de mestrado) e educadores sociais (graduandos ou alunos de mestrado) que desejam combater abordagens e práticas de ESL para envolver as crianças em seu trabalho docente e educacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Compreender os conceitos básicos de ESL, seus fundamentos e seu valor educacional.
2. Identificar as práticas de AEP e familiarizar-se com as estratégias metodológicas para o combater.
3. Perceber e valorizar a importância do trabalho em rede neste tipo de práticas.
4. Familiarize-se com os projetos de AEP da perspectiva da inclusão.

CONTEÚDO DO CURSO

- **Unidade 1.** Atenção à diversidade nas instituições de ensino.
- **Unidade 2.** Afastando-se da perspectiva do déficit.
- **Unidade 3.** Os vínculos de pais, famílias, escolas e comunidades na prevenção da desvinculação e AEP.
- **Unidade 4.** Metodologias de ensino inovadoras com foco no bullying como causa potencial da segregação escolar e AEP.

METODOLOGIA E DEDICAÇÃO PESSOAL

A realização de cada unidade de trabalho, tendo em conta as suas propostas teóricas e práticas, exige uma dedicação aproximada de cerca de 8-10 horas por unidade.

A duração prevista do curso é de 6 semanas: de 15 de setembro a 6 de novembro.

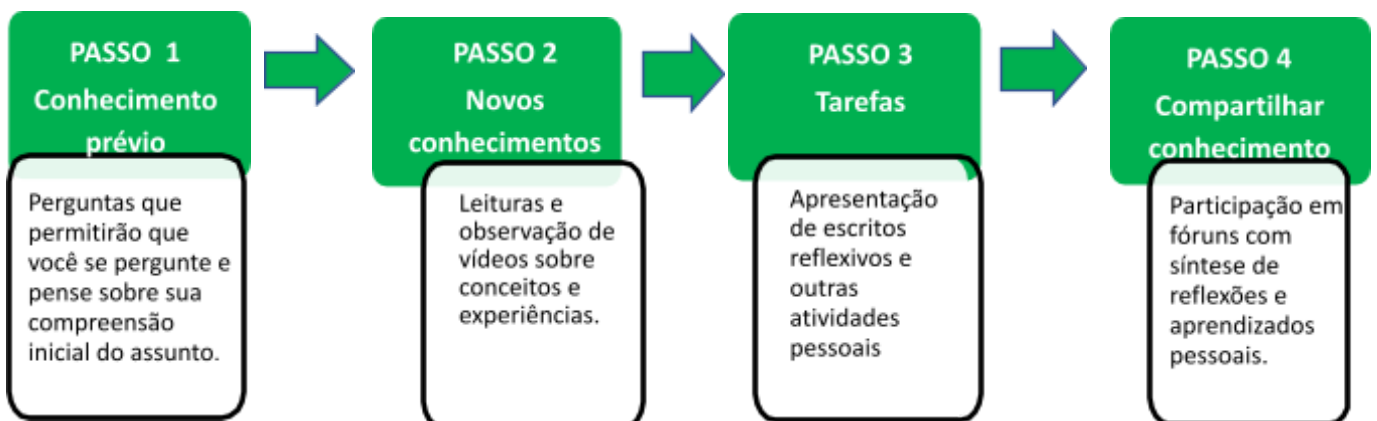
A este cálculo acresce a dedicação prévia à familiarização com a utilização da plataforma digital de formação e a atividade de introdução (Unidade 0) e inquérito pré-curso.

Um elemento primordial do curso é refletir e compartilhar com os colegas. Vamos incentivá-lo ao longo deste curso a "enviar" ou compartilhar suas reflexões, colaborar com alguns de seus colegas de confiança para estender sua discussão e compartilhar seus aprendizados.

Cada unidade inclui as seguintes seções:

- Pequena descrição.
- Objetivos da unidade.
- Conteúdo da unidade.
- Metodologia utilizada na unidade.
- Materiais e recursos necessários para realizar as atividades.
- Materiais e recursos para saber mais.
- Tutorial curto opcional (vídeo) pelos autores explicando a unidade.
- Avaliação dos trabalhos.

Cada unidade é baseada em aprender fazendo, reflexão e aprendizagem cooperativa) em quatro etapas:



MATERIAIS E RECURSOS

Leituras básicas e vídeos e recursos serão fornecidos em cada unidade, principalmente download digital gratuito, materiais recomendados ou complementares e materiais de apoio audiovisual, também download gratuito.

AVALIAÇÃO

A avaliação positiva do curso será baseada na realização de todas as atividades da unidade 0 (instruções e levantamento pré-curso) e todas as outras 4 unidades: entrega de documentos e participação nos respectivos fóruns.

UNIDADES



Unidade 1
**Atenção à
diversidade nas
instituições de
ensino.**





Unidade 1

ATENÇÃO À DIVERSIDADE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

DESCRIÇÃO DA UNIDADE

A diversidade é uma realidade nas salas de aula das instituições de ensino, facto que requer estratégias para a encarar de forma a respeitar o direito à educação inclusiva (educação para todos). Este compromisso exige que os professores façam um esforço importante para compreender e responder às necessidades dos alunos.

O conceito de inclusão é complexo e poliédrico, pois é muito amplo e abrange uma variedade de questões em termos de origem migratória, socio-económica, linguística, de localização da residência , etc. Portanto, na prática, ela está sujeita a diferentes compreensões e cada pessoa, e também cada centro, constrói o seu próprio significado. Muitas vezes, está associada apenas ao cuidado educativo dos alunos com deficiência, mas, como veremos, essa ideia já pertence ao passado.

RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

- 1.** Obter um diagnóstico sobre o tratamento da diversidade na sua escola (SWOT: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças).
- 2.** Obter uma visão ampla e abrangente da diversidade a partir do respeito pelo direito à educação inclusiva.
- 3.** Tomar consciência da criação ambientes de aprendizagem acessíveis (física, sensorial, cognitiva e emocionalmente) em que os alunos não têm que se «encaixar» nas escolas, mas as escolas mudam para que não haja exclusões e ninguém seja esquecido ou afastado.
- 4.** Conseguir práticas inclusivas através do Design Universal para Aprendizagem (UDL), de modo a implementá-lo no âmbito de um Plano de Atenção à Diversidade.

CONTEÚDO

Ao longo desta unidade exploraremos os seguintes tópicos:

- 1.** Uma postura ética na inclusão como direito a uma sociedade mais justa: dos ajustes das pessoas aos ajustes de contextos de aprendizagem acessíveis (escolas inclusivas).
- 2.** Indicadores para detetar o grau de inclusão nas instituições de ensino.
- 3.** Estratégias inclusivas: Desenho Universal para Aprendizagem (UDL).

METODOLOGIA

A unidade combina leituras e visualização de vídeo com uma metodologia de estudo de caso para autoaprendizagem e aprendizagem colaborativa. Em primeiro lugar, começará com várias questões centrais, que dão lugar a conversas e debates com os participantes do curso. Em segundo lugar, os conteúdos teóricos desta unidade serão apresentados através de algumas leituras e vídeos. Na terceira etapa, você é convidado a preparar e apresentar algumas atividades previamente atribuídas pelo instrutor. Finalmente, a unidade conclui com um questionário de autoavaliação e algumas perguntas mais amplas para verificar o seu progresso e compreensão.

ASSO 1. CONHECIMENTO PRÉVIO

Antes de começar, tire algum tempo para responder a algumas perguntas. Este não é um

exame, mas um ponto de partida que lhe permitirá pensar e aprofundar a sua compreensão sobre o assunto. Este trabalho ajudá-lo-á a explorar os seus interesses e a entender melhor esta unidade.

Responda às seguintes perguntas para preparar-se melhor para aprofundar esta unidade.

Questões iniciais

1. Se fôssemos para brainstorm...Que palavras vêm à mente quando pensa em inclusão educacional? Que imagem acha que é mais representativa? Para si o que caracteriza as escolas inclusivas?
2. O que representa para si ter expectativas baixas/altas sobre o desempenho de todos os alunos?
3. A partir de sua experiência, o que pensa que as escolas podem fazer para responder à diversidade de alunos que têm nas salas de aula e fazer com que todos tenham sucesso académico, emocional e relacionalmente? Nomeie algumas medidas, programas ou ferramentas que conhece e que caracterizam escolas de sucesso para todos.
4. Finalmente, o sentimento de pertença é uma chave indispensável para a escola inclusiva. O que faz na sua sala de aula para fazer com que todos e todos os seus alunos sejam bem recebidos e aceites?

ASSO 2. INCORPORANDO NOVOS CONHECIMENTOS, COMPETÊNCIAS E ATITUDES

Demore o seu tempo para ler um texto e assistir a alguns vídeos sobre o Design Universal para Aprendizagem (UDL). Vai ajudá-lo a esclarecer o conceito, desfazer dúvidas, conhecer as visões de diferentes autores...

Aproveite as seguintes leituras e vídeos para preparar as atividades e participar do fórum ao final da unidade:

Leituras iniciais

Inclusão/integração. Há uma diferença:

<https://cdss.ca/wp-content/uploads/2016/06/CDSS-integration-vs-inclusion.pdf>

Diretrizes para programação com Design Universal e Acessibilidade.

[https:](https://www.washington.edu/doit/universal-design-education-principles-and-applications)

[//www.washington.edu/doit/universal-design-education-principles-and-applications](https://www.washington.edu/doit/universal-design-education-principles-and-applications)

Vídeos

Desenho Universal para Aprendizagem (síntese 4: 36).

[https:](https://otl.du.edu/plan-a-course/teaching-resources/accessibility-and-universal-design-for-learning/)

[//otl.du.edu/plan-a-course/teaching-resources/accessibility-and-universal-design-for-learning/](https://otl.du.edu/plan-a-course/teaching-resources/accessibility-and-universal-design-for-learning/)

Planejamento passo a passo usando o Design Universal para Aprendizagem (1:01: 11)

<https://www.youtube.com/watch?v=Ndlhp9xmrUo>

Referências para saber mais

Aqui estão mais algumas referências se quiser aprofundar:

Imagens para refletir sobre:

[https:](https://drive.google.com/drive/folders/12dT1aPqpiHB3o_VNBSTVZwsHhpLGOeat?usp=sharing)

[//drive.google.com/drive/folders/12dT1aPqpiHB3o_VNBSTVZwsHhpLGOeat?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/12dT1aPqpiHB3o_VNBSTVZwsHhpLGOeat?usp=sharing)

Diretrizes sobre Design Universal para Aprendizagem (UDL):

<https://wvde.state.wv.us/osp/UDL/4.%20Guidelines%202.0.pdf>

Ferramentas para a UDL:

<http://universaldesign.ie/What-is-Universal-Design/The-7-Principles/>

Guia de acessibilidade cognitiva de fácil leitura:

[https:](https://www.iaslt.ie/documents/public-information/Alternative%20and%20Supported%20Communication/Make-it-Easy-December-2011.pdf)

[//www.iaslt.ie/documents/public-information/Alternative%20and%20Supported%20Communication/Make-it-Easy-December-2011.pdf](https://www.iaslt.ie/documents/public-information/Alternative%20and%20Supported%20Communication/Make-it-Easy-December-2011.pdf)

UDL, um olhar de neuroeducação e inclusão:

[https:](https://www.iaslt.ie/documents/public-information/Alternative%20and%20Supported%20Communication/Make-it-Easy-December-2011.pdf)

[//www.cast.org/binaries/content/assets/common/publications/articles/cast-udlandthebrain-20180321.pdf](http://www.cast.org/binaries/content/assets/common/publications/articles/cast-udlandthebrain-20180321.pdf)

O que é isso? Site de pesquisa da Universidade na UDL:

<http://universaldesign.ie/What-is-Universal-Design/The-7-Principles/>

ASSO 3. FAZER ALGUMAS ATIVIDADES

Deve preparar um documento Word de até 3 páginas onde apresente as suas reflexões após ler os textos e ver os vídeos sugeridos. Como guia, pode usar o ponto 1 das perguntas iniciais.

Destaque os aspetos dos vídeos conceituais que viu e que mais lhe interessaram, explicando por que razão são relevantes no contexto da educação inclusiva para a sua escola.

1. Prepare um documento horizontal e divida-o em quatro quadrantes. Em seguida, faça um SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) com os seus colegas sobre a sua escola. A ideia é servir como uma autoavaliação da sua escola como ponto de partida para orientar processos de melhoria. Tente identificar os passos básicos que a sua escola tomou ou deve seguir para incorporar algumas das ideias aprendidas durante esta unidade. Este exercício deve estar pronto para ser apresentado na parte presencial da formação que terá lugar no Porto.
2. Conceba uma atividade para explicar aos seus colegas o que é o Design Universal para Aprendizagem (UDL).

ASSO 4. COMPARTILHAR CONHECIMENTO

Aceda ao fórum no Moodle:

- a) **Fórum 1:** Compartilhe no fórum um parágrafo de não mais de 10 frases com

algumas das ideias sobre a atividade 1 e 2 do passo 3 e contraste as suas impressões com as contribuições dos seus colegas.

b) Fórum 2: Compartilhe se acha que, em algum momento, a sua escola já desenvolveu um projeto relacionado à atenção à diversidade ou ao Design Universal para Aprendizagem (UDL).

c) Fórum 3: Comentário sobre a atividade 4 do passo 3. Como é que correu? O que é que fez? O que é que recebeu dos teus colegas de trabalho?

d) Fórum 4: Espaço de trabalho colaborativo: Crie com os outros participantes um decálogo sobre educação inclusiva que será apresentado no Porto.

OUTROS MATERIAIS E RECURSOS

Declaração Incheon conhecida como Agenda 2030 (2015) ou «Plano de Ação para a Execução da Agenda 2030» (2018):

http://uis.unesco.org/sites/default/files/documents/education-2030-incheon-framework-for-action-implementation-of-sdg4-2016-en_2.pdf

Guia de Educação Inclusiva (Índice para Inclusão. Booth e Ainscow:

<https://www.eenet.org.uk/resources/docs/Index%20English.pdf>

Unidade 2
**Afastando-se da
perspectiva do
déficit.**





Unidade 2

AFASTANDO-SE DE UMA PERSPETIVA DE DÉFICE

DESCRIÇÃO DA UNIDADE

Esta segunda unidade destina-se a que os professores compreendam melhor os seus alunos como aprendentes, como jovens com viagens e experiências individuais que moldaram as suas vidas. Apesar de todos os professores adquirirem essa compreensão, desde o momento em que entram numa sala de aula e interagem com jovens com experiências de vida heterogéneas, o objetivo é que vejam cada aluno na totalidade de seu mundo, percecionem os seus pontos fortes/ativos e entendam as suas situações pessoais. Esta unidade ajudará os professores a entender como abraçar as diferenças, quer sejam culturais, linguísticas, de aprendizagem, aspirativas, de modo a promover o desenvolvimento dos alunos academicamente, socialmente e emocionalmente. Quando necessário, uma intervenção mais profunda pode ser necessária para ter sucesso. Esta unidade ajudará a construir para uma abordagem baseada em ativos para a educação e o ensino, ajudar os professores a construir relações com seus alunos e entre seus alunos, com base no que é importante para eles.

RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

1. Os professores ver-se-ão como numa viagem para envolver os alunos, os pais, os tutores e as comunidades como verdadeiros parceiros no processo educativo (se ainda não o fizerem).
2. Os professores terão (mais) experiência e se sentirão mais confiantes na condução de discussões e em atividade para fortalecer as relações com os alunos.

CONTEÚDO

Ao longo desta unidade, exploraremos os seguintes tópicos:

1. Uma abordagem baseada em ativos para a educação – O QUE É?
2. Conversas que constroem relacionamentos e uma abordagem baseada em ativos – COMO FAZER?

METODOLOGIA

Cada tópico de conteúdo começa com perguntas para entender crenças, valores e comportamentos subjacentes. Em seguida, apresentamos vídeos e leituras para informar essas crenças e valores. Na terceira etapa, realizar-se-á uma atividade que permite praticar uma ideia ou habilidade que foi aprendida no passo 2. Finalmente, cada unidade conclui com o apelo a que se reflita sobre a experiência no passo 3 e, em seguida, solicita-se que se compartilhe com os outros.

São disponibilizadas leituras e vídeos extras para que os professores possam refazer este loop (Passo 1-4),

PASSO 1. CONHECIMENTO PRÉVIO

Uma abordagem baseada em ativos para a educação - o que é e como eu defendo essa abordagem?

Antes de começarmos, tire um tempo para responder a algumas perguntas. Este não é um exame, mas um ponto de partida para permitir que pare e pense sobre que crenças e valores baseia o “seu olhar” sobre seus alunos e a comunidade escolar. É também uma oportunidade para pensar sobre que palavras ou ações usa e faz para trabalhar e falar nessa comunidade. Esta proposta irá ajudá-lo a explorar seus interesses e se precisa entender melhor o que é uma visão baseada em déficits e ativos, ao mesmo tempo que o situa em termos desses dois conceitos. Isto estabelecerá o terreno para as futuras atividades nesta unidade. ■

Perguntas iniciais

1a. Quais são as palavras que usa para descrever os alunos na sua turma que têm desafios acadêmicos? Quais são as palavras que usa para descrever os alunos que na sua turma não têm desafios acadêmicos? Como é que eles diferem? Estas palavras usaria para si ou para os filhos dos seus filhos/amigos? Como é que te fazem sentir?

1b. Se descreve de modo negativo os alunos da sua turma que têm desafios acadêmicos, existe forma de mudar ou reformular essa descrição?

2a. Já trabalhou em estreita colaboração com um dos progenitores antes para resolver um desafio com uma criança/estudante?

2b. Como é que se sentiu? Se não, o que pode dizer a um pai para ajudá-lo a se ver a si e aos filhos como parte de uma solução para um desafio académico?

PASSO 2. INCORPORANDO NOVOS CONHECIMENTOS, COMPETÊNCIAS E ATITUDES

Assista ao Circo Borboleta e leia o seguinte artigo. Em seguida, use as perguntas rápidas para ajudá-lo a pensar sobre como o vídeo e o artigo se relacionam entre si.

Assista

O Circo da Borboleta

https://www.youtube.com/watch?v=y_MCwLY6zzg

Leitura

O que é uma abordagem baseada em ativos para a educação?

<https://teachereducation.steinhardt.nyu.edu/an-asset-based-approach-to-education-what-it-is-and-why-it-matters/>

Perguntas a responder

1. No primeiro circo, como é que o homem sem membros é apresentado aos espectadores? Que emoções sentiu durante o vídeo? Que emoções acha que o homem sem membros sentiu?
2. Veja esta citação do artigo
«Sabemos que a melhor e mais orgânica aprendizagem baseia-se no que os alunos já sabem», disse Diana Turk, Diretora de Educação de Professores da NYU Steinhardt
Como é que o segundo dono do circo põe isto em prática com o homem sem membros?
3. Já esteve (como professor, companheiro ou estudante) ou viu uma situação que se assemelha à experiência do homem sem membros no primeiro circo?

- a. O que você fez nessa situação?
 - b. O que você gostaria de ter feito?
4. Se pudesse fazer uma coisa diferente esta semana nas suas aulas que reflete que aprendeu com este vídeo e leitura, o que seria?

Recursos adicionais

Leituras

<https://usergeneratededucation.wordpress.com/2016/05/08/approaching-marginalized-populations-from-an-asset-rather-than-a-deficit-model/>

Referências para saber mais

Este vídeo nos mostra como o TDAH pode ser reenquadrado como um atributo positivo de uma criança ou adulto (em inglês)

https://www.youtube.com/watch?v=YvIs3Ja2V_Y

PASSO 3. FAZER ALGUMAS ATIVIDADES

Conheça os pontos fortes dos seus alunos

A melhor forma de conhecer os pontos fortes dos seus alunos é conhecer bem os seus alunos, a sua história, o que eles amam e o que eles sentem é importante. Esta atividade é para ajudá-lo a expandir a forma como vê os seus alunos. Quanto mais entender os seus gostos, desgostos, paixões e o que é importante para eles, melhor pode direcionar o seu ensino para incluir componentes individuais que reflitam os pontos fortes e as paixões individuais dos seus alunos.

Esta atividade é para os alunos criarem o seu mundo perfeito onde tudo é possível. Esta informação lhe dará uma visão sobre o que eles têm querido e o que eles querem ser verdadeiramente. Preste também atenção ao que não está lá, pois isso, também fornecerá informações adicionais sobre o que pode não estar indo bem nas suas vidas.

Etapa 1: Informe os alunos de que durante os próximos cinco minutos eles estarão a escrever ou a desenhar sobre o lugar mais feliz que eles podem imaginar de qualquer maneira que eles gostariam (ponto de bala, frases completas, imagem, recorte de revistas). Pode dar-lhes as seguintes instruções: O que seria neste mundo? Quem estaria nele? Quais seriam as regras? O que não estaria no mundo? Use a sua imaginação, não

precisa incluir as regras deste mundo. Pode levar algum tempo para brainstorm com um grupo, escrever alguns exemplos no quadro para ajudar os alunos a ter um lugar para começar.

Etapa 2: Peça aos alunos que desenhem (mais) ou continuem a escrever, em frases e parágrafos mais completos, dependendo da idade, sobre o seu mundo perfeito.

Etapa 3: Quando terminarem, peça-lhes que se virem e conversem com um parceiro para discutir o seu mundo perfeito. Eles podem usar os seguintes prompts para ajudar a orientar suas discussões: Por que escolheu incluir...? Qual é a parte favorita do seu mundo? O que incluiu diferente ou semelhante a este mundo? O que torna o seu mundo único?

Etapa 4: Reúna o grupo e pergunte quem quer compartilhar. Se alguém não se sentir confortável em compartilhar, o seu parceiro pode compartilhar com eles, o que eles gostaram, o que eles acharam único, etc.

Etapa 5: Exiba os mundos na sala de aula.

Etapa 6: Depois que a aula estiver completa, disponibilize algum tempo para anotar o que seus alunos incluíram/não incluem no seu mundo perfeito. O que você observa nos seus mundos? Que perguntas de acompanhamento pode ter para seus alunos? Pode escolher uma coisa que aprendeu sobre cada aluno?

PASSO 4. COMPARTILHAR CONHECIMENTO

Uma abordagem baseada em ativos para a educação - o que é e como eu defendo isso?

Compartilhe a sua experiência de implementação da atividade no Passo 3 no fórum. O que é que observou? Quais foram algumas tendências para os alunos com alto desempenho ou baixo desempenho? Pode compartilhar o feedback sobre três alunos? O que aprendeu sobre seus alunos e os seus pontos fortes?

Reserve algum tempo para ler as respostas de outros professores, O que o surpreendeu com sua experiência? Pode sugerir algumas perguntas de acompanhamento sobre

qualquer um de seus alunos?

RECURSOS ADICIONAIS

Leituras

Aproximando-se de Populações Marginalizadas de um Ativo em vez de um Modelo de Déficit

Ensino ganha em ativos

Referências para saber mais

Este vídeo mostra-nos como o TDAH pode ser reenquadrado como um atributo positivo de uma criança ou adulto (em inglês)





DESCRIÇÃO DA UNIDADE

A intenção desta Unidade é permitir que os professores identifiquem as ligações que podem ser criadas para que os pais, as famílias, as comunidades e as escolas trabalhem em conjunto na prevenção da desvinculação e do abandono escolar precoce das crianças. Neste âmbito é de extrema importância a relação que os pais e as famílias têm com a escola.

Os professores podem modelar e imitar essas áreas de aprendizagem e conectá-las às famílias dos estudantes, colegas, funcionários e comunidade em geral para criar fortes ligações escola-família-comunidade. Ao completar esta Unidade, os professores podem proporcionar aos alunos um sentido de comunicação respeitosa e convivência que lhes permita saber interagir em família e na comunidade em geral.

RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

Ao completar esta Unidade, os professores poderão:

- 1.** Promover fortes relações pessoais, cívicas e respeitosas entre pais/professores, estudantes/professores, professores, funcionários e estudantes/alunos e construir pontes com as famílias e a escola.
- 2.** Identificar formas pelas quais os professores podem envolver os alunos em experiências de aprendizagem cognitivas, socioemocionais e comportamentais e, ao mesmo tempo, envolver os alunos no desenvolvimento de relações positivas entre pares e professores que promovam a sua aprendizagem social e académica.
- 3.** Permitir que as escolas cheguem a redes familiares e comunitárias, de modo a envolverem os alunos de forma colaborativa nas escolas e a ajudá-los a identificarem-se com as suas comunidades (casa, escola, pares e professores), permitindo-lhes assim não abandonar a escola.

CONTEÚDO

Ao longo desta Unidade, os professores explorarão os seguintes tópicos:

- 1.** Construir relações pessoais baseadas no respeito e na civilidade e também reforçar o alcance que das escolas têm relativamente às famílias.
- 2.** Fortalecer o compromisso cognitivo, comportamental, socioemocional da aprendizagem de alunos e pares para a aprendizagem.
- 3.** Reforçar o papel das redes comunitárias (parceiros e associações) pelo seu valor e contributo no apoio à aprendizagem.

METODOLOGIA

A Unidade combina leituras e visualização de vídeos para autoaprendizagem e aprendizagem colaborativa.

Iniciar-se-á com várias questões centrais, o que dará lugar a conversas e discussões de turma. Em segundo lugar, os conteúdos teóricos desta Unidade serão apresentados em algumas leituras e vídeos. Na terceira etapa, haverá o convite para realizar uma atividade com os pares ou outros participantes. Finalmente, surgirá a proposta de partilhar as experiências de cada um num fórum on-line.

PASSO 1. CONHECIMENTO PRÉVIO

Antes de começar, leve algum tempo para responder a algumas perguntas. Este não é um exame, mas um ponto de partida que lhe possibilita a oportunidade de pensar qual é a sua compreensão sobre os temas e tópicos desta Unidade. Desta forma, poderá explorar os seus interesses e entender melhor esta Unidade.

Responda às seguintes perguntas para melhor se preparar para entrar profundamente nesta Unidade.

Perguntas iniciais

- 1.** De que forma o facto de se ser cívico e respeitoso condiciona o modo como nos

comportamos uns com os outros? Por exemplo, ao lidar com bullying ou exclusão? E quais são as regras básicas de comportamento que quer manter na aula com os seus alunos, pais e membros da comunidade?

2. O que é que a empatia, a gestão emocional, a resolução de problemas sociais e a competência social têm em comum, no sentido de ajudar, enquanto professor, a orientar os alunos para a mudança de qualquer bullying ou de outros comportamentos negativos para comportamentos mais positivos?
3. Quais são as qualidades que considera importantes num professor, enquanto modelo para os jovens?
4. O que significa estar em uma família para seus alunos? O que constitui essa família e que tipos de relacionamentos existem? Que tipo de capital social (novos conhecimentos, normas, formas de ser e fazer) vê as famílias gerarem e como os leva em conta na sua prática docente?
5. O que é que os alunos podem aprender com as famílias sobre como se comportar com colegas, funcionários da escola e outros membros da comunidade?
6. Como professor, como se vê como modelo? Quando está ciente de que está a ser eficaz ou não eficaz com seus alunos e o que faz para tal?
7. Como professor, pensa de que forma as comunidades podem contribuir para a aprendizagem que ocorre nas escolas? Quais são os recursos que eles podem fornecer?

PASSO 2. INCORPORANDO NOVOS CONHECIMENTOS, COMPETÊNCIAS E ATITUDES

Dispense algum tempo para ler os artigos e assistir a alguns vídeos. Ao fazê-lo poderá esclarecer os conceitos, dissipar dúvidas, conhecer as visões de diferentes autores.

Consulte as seguintes leituras e vídeos para preparar as atividades e participar no fórum no final da Unidade:

Leituras iniciais

1. Civildade 101: Quem está a ensinar a turma:

<https://www.rootsofaction.com/civility-101-whos-teaching-the-class/>

2. Gianna Knowles (2013). Ch. 1 «Families, home-school relations and achievement» in Understanding Family Diversity and Home-School Relations, Gianna Knowles, and Radhika Holmstrom (Eds.), Routledge, pp. 7-23. <https://doi.org/10.4324/9780203151266>. Também como um arquivo pdf.
3. O que é um modelo de papel: Cinco qualificações que importam para a juventude:
<https://www.rootsofaction.com/role-model/>
4. Joana Lucio (2015). Crianças como membros de uma comunidade: Cidadania, participação e desenvolvimento educacional - uma introdução ao tema especial. *European Educational Research Journal*, vol. 14(2) 129-137.
5. <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1474904115571794>

Vídeos

Dois vídeos curtos sobre a importância de ser um grupo e ser aceito:

Google Android - Rock, Papel, Tesoura Publicidade (1:00)

<https://youtu.be/hgDbafji3xl>

Pixar - Para os pássaros (3:25)

<https://youtu.be/nYTrIcn4rjg>

Um pequeno vídeo sobre como incentivar os alunos a serem eles mesmos:

Vídeo inspirador - Be a Mr. Jansen (3:12)

https://youtu.be/4p5286T_kn0

Um pequeno vídeo sobre a unidade: o professor/líder unifica o grupo dividido, apontando o destino que eles têm em comum, o que poderia gerar uma melhor relação aluno-professor e aluno-aluno:

Free Writers - O Jogo de Linha (6:18)

<https://youtu.be/eYYf-mUmPqI>

Um pequeno vídeo sobre autoaperfeiçoamento e sacrifício diário, mas também sobre a importância de emular boas práticas, especialmente com os pares:

CGI 3D Animated Short «A Vida Fácil» - por Jiaqi Xiong | TheCGBros (2:21)

<https://youtu.be/iY2IXojrXwY>

Um pequeno vídeo sobre como melhorar a comunidade e o mundo em que vivemos e fazer parte de uma comunidade:

A Filosofia de Pay it Forward (9:28):

<https://youtu.be/URwXr144hll>

Referências para saber mais

- Consultado em 13 de dezembro de 2013 Brian H. Smith Sabina Low (2013). «The Role of Social-Emotional Learning in Bullying Prevention Efforts.» Theory into Practice, Vol. 52, pp. 280-287.

[https://www.jstor.org/stable/43893897?Search=yes&resultItemClick=true&searchText=\(%20O%20Role%20de%20Social-Emocional%20Aprendizagem%20em%20Embalagem%20Prevenção%20Esforços%22\)&PesquisaUri=%20Fação%20FdoBasicSearch%20Query%20%2522O%20BB%20de%20Aprendizagem%20Aprendizagem%20Bin%20Bullying%20Prevenção%20Efforts%2522%20%2529&Ab_segments=0%20Fbasic_search_gsv2%20Fcontrol&refreqid=fastly-default%3Ab4e08192fafda5e84e7e8b5b83b3ed27](https://www.jstor.org/stable/43893897?Search=yes&resultItemClick=true&searchText=(%20O%20Role%20de%20Social-Emocional%20Aprendizagem%20em%20Embalagem%20Prevenção%20Esforços%22)&PesquisaUri=%20Fação%20FdoBasicSearch%20Query%20%2522O%20BB%20de%20Aprendizagem%20Aprendizagem%20Bin%20Bullying%20Prevenção%20Efforts%2522%20%2529&Ab_segments=0%20Fbasic_search_gsv2%20Fcontrol&refreqid=fastly-default%3Ab4e08192fafda5e84e7e8b5b83b3ed27)

- *Acampamento de verão e Snack Online: duas Melhores Práticas da Escola Giovanni*

Falcone, pp. 33-39.

https://www.upo.es/picesl/wp-content/uploads/2021/05/fulltoolkit_picesl.pdf

Ligações a associações que cooperam com a nossa escola:

- Cooperativa Parsifal: <https://www.cooperativaparsifal.it/>
- Centro di Solidarietà don Giosué Bonfardino: <https://cdspalermo.it.gg/>

● Associazione PuntoaCapo: <https://asspuntoacapo.wordpress.com/>

● Associazione Libera Palermo:

https://www.libera.it/?gclid=Cj0KCQjwweyFBhDvARIsAA67M727vxBApyUvy4D69aMmcqHboMOD4gapjBR696V16_V9gcr5I3HnEnEaAm0mEALw_wcB

PASSO 3. FAZER ALGUMAS ATIVIDADES

- 1.** Selecione uma história ou vídeo sobre bullying para ajudar os seus alunos a entender, não só o lado da criança que está a ser intimidada, mas também a intenção e as ações do agressor. Entregue alguns papéis em que as crianças desenhem uma imagem do que se sente quando se é maltratado e depois peça aos colegas que tentem descobrir como no desenho esses sentimentos, para que na discussão os mesmos se dissipem. A questão fundamental para os alunos é ser capaz de falar sobre o que significa ser tratado como eu gostaria de ser tratado?
- 2.** Discutir as diferentes perspetivas que os professores têm sobre as famílias, as suas origens e qualquer conhecimento adicional. Tentar discutir que as diferenças nas famílias não significam diferenças na sua capacidade de cuidar e perguntar aos alunos o que as suas famílias significam para eles.
- 3.** Identifique as estratégias que melhor funcionariam na sua escola, contexto, nível socioeconómico, grupos linguísticos e composição étnica para o envolvimento entre pares. Considere o envolvimento positivo dos colegas como amigos e analise quando os colegas ajudam os alunos a aprender e quando eles atrapalham.
- 4.** Ajude os alunos a mapear num artigo os diversos grupos de pares que estão presentes na sua escola e a identificar como os pares podem ser amigos ou inimigos, e quais são os papéis das famílias em tais casos. Concentre-se no que os alunos trazem para a mesa e

identifique os comportamentos que podem impedir esses alunos de se envolverem na aprendizagem.

OUTRAS ATIVIDADES SUGERIDAS

1. Cartas de role play em que os professores tentam divulgar que significaria ter

civilidade em casa, no parque infantil, na escola, em passeios de campo e com membros da comunidade.

2. Complete a atividade reflexiva do primeiro capítulo do livro de Gianna Knowles

e concentre-se na p. 9-10 e substitua a Grã-Bretanha como um país para o seu próprio país. Tente responder oralmente, mas prepare notas para uma discussão final com outros professores. Complete a atividade reflexiva na p. 12-13, depois na p. 15-16 como um conjunto escrito de exercícios que podem ser feitos usando cartões.

3. Use notas das suas leituras para ajudá-lo a melhor compreender o que o

capítulo implica e, em seguida, complete cada um dos exercícios subsequentes encontrados no livro. Use essas reflexões escrevendo-as como parte de um registro que irá ajudá-lo a identificar futuras formações de professores que possam ser necessárias na sua escola.

4. Tenha uma discussão aberta em grupo sobre o que está a ser aprendido sobre

as famílias a que os seus alunos pertencem, como eles diferem, e o que eles necessitam da escola, dos gestores, professores e funcionários. Faça um plano de ação sobre como incluí-los e envolvê-los mais na escola.

5. Identifique possíveis oficinas que possam ser realizadas que envolvam pais e

filhos na realização de alguns dos mapeamentos, usando cartões para responder a algumas das perguntas.

6. Desempenhe papéis como professor e, em seguida, como estudante e explique

aos outros professores como se sente na troca de papéis com os alunos. Tente ser o professor que você é, e depois troque com um colega professor para ser um estudante. Discuta com o outro professor o que significa estar em tais papéis. O que se aprende no desempenho de diferentes papéis?

7. Explique como os papéis mudam em diferentes contextos: professores

conversando com os pais, professores ensinando alunos, professor conversando com o gestor e o mesmo para os alunos. Questione-se sobre o que será necessário aos alunos para se adaptar e ser capaz de participar e se envolver plenamente em determinadas situações.

PASSO 4. COMPARTILHAR IDEIAS

PRÁTICAS REFLEXIVAS PARA PROFESSORES

Descarregue para o fórum no Moodle:

1. Escreva um parágrafo com o máximo de 10 frases, descrevendo que tipos de

estratégias ou mecanismos podem ser postos em prática para ajudar os alunos a aprender a controlar seus comportamentos, antes de exibir suas emoções de formas não produtivas.

2. Complete a atividade reflexiva do primeiro capítulo de Gianna Knowles (2013),

p. 17 e prepare a mesma atividade para os seus alunos, discutindo e refletindo

sobre cada um dos desenhos que são criados por eles e pelos professores.

3. Contextualize o estudo de caso para sua própria escola/pais/família situação, usando o primeiro capítulo de Gianna Knowles (2013) exercício na p. 21 e elenque as vantagens/desvantagens sociais que identificar. Guarde esta lista para compartilhar com os outros professores.

4. Reuna atividades de aprendizagem entre pares que são identificadas e compartilhadas pelos alunos e tente compartilhá-las com outros professores para que eles possam desenvolver atividades que os envolvam da mesma forma.

MATERIAIS E RECURSOS PARA APRENDER MAIS

NÚMERO DO PROJETO - 2016-1-FR01-KA204-023943. Estudo da IO1: Contar histórias digitais para lutar contra o abandono escolar precoce. Conte o seu projeto de história

Ensino em uma sala de aula diversificada:

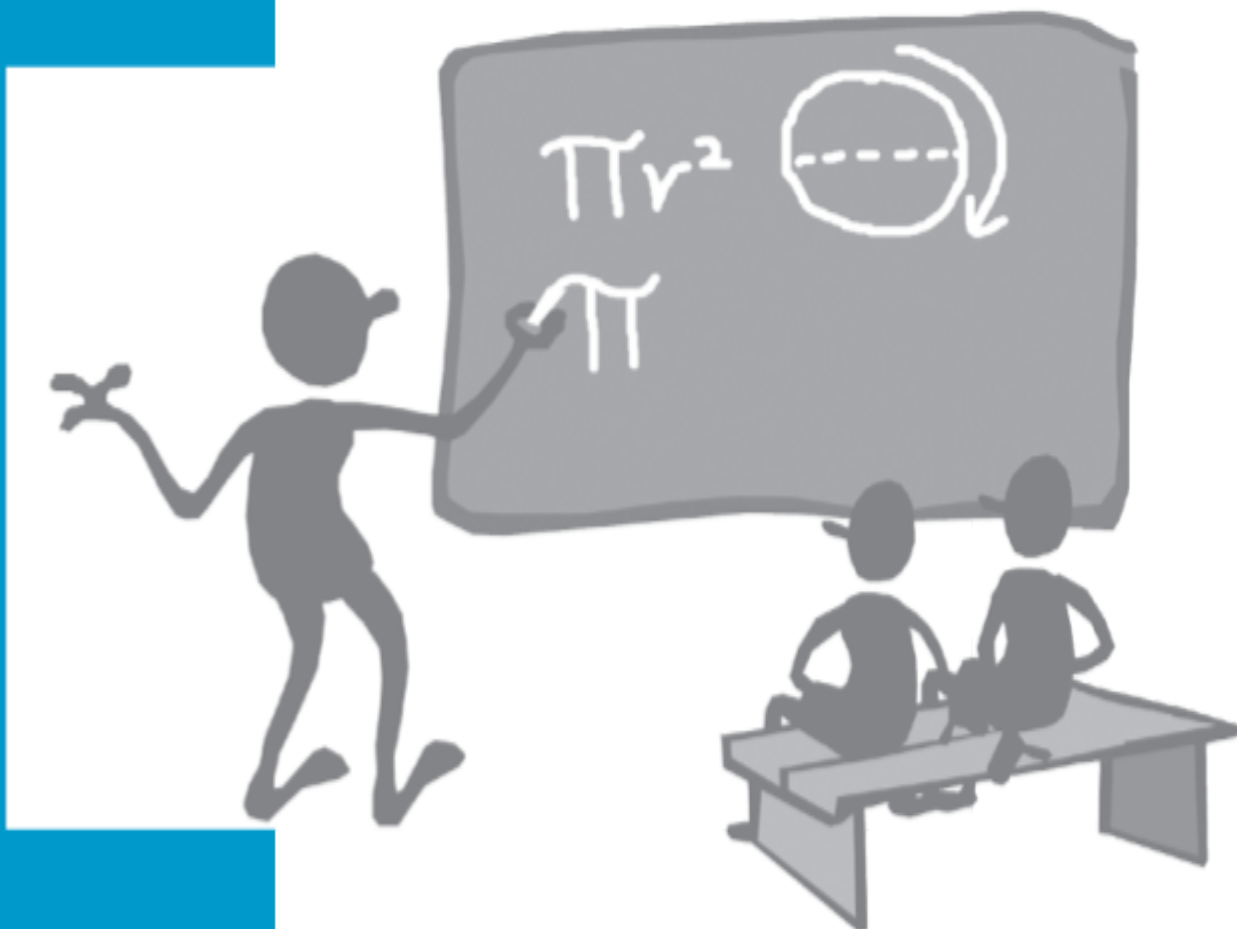
<https://www.youtube.com/watch?v=EKgvN22XICc&list=PLWaUnF8ej6mtyg9VLFuy3stl1kRmwv1Y1>

Javier Diez, Suzanne Gatt e Sandra Racionero (2011), *Colocação da Família Imigrante e Minoritária e dos Membros da Comunidade no Centro Escolar: The role of Community participation*, European Journal of Education, junho de 2011, Vol. 46, n.º 2, Educação, pobreza e inclusão (junho de 2011), pp. 184-196. <https://www.eu-jer.com/>

Mark J. Van Ryzin e Cary J. Roseth (2018), *The power of peer influence to address student behavioral problems. The Phi Delta Kappan*, Vol. 99, N.º 8 (maio de 2018), pp. 62-66. <http://kappanonline.org/van-ryzin-roseth-power-peer-influence-address-student-behavioral-problems/>

Unidade 4

Metodologias de ensino inovadoras com foco no bullying como causa potencial de desengajamento escolar e ESL.





UNIDADE 4

METODOLOGIAS INOVADORAS COM FOCO NO BULLYING COMO UMA CAUSA POTENCIAL DE ABANDONO ESCOLAR PRECOCE

DESCRIÇÃO DA UNIDADE

Décadas de pesquisa mostram que o que o professor faz na sala de aula pode constituir um fator significativo nas experiências educacionais das crianças em idade escolar e até que ponto elas tendem a se desvincular do processo de aprendizagem e, potencialmente, desistir se o ambiente escolar não for o mais adequado. O ambiente social e emocional que os professores criam para os seus alunos pode determinar como eles se veem como alunos e como jovens, especialmente, a capacidade do professor de criar uma atmosfera positiva de aprendizagem na sala de aula e a capacidade de estimular as crianças a aprender, tem muito impacto. Criar tal atmosfera é especialmente um desafio quando ocorre o bullying (em suas várias formas).

Muitos professores e outros funcionários da escola respondem ao bullying de maneira ineficaz, ignorando totalmente, esses comportamentos ou tomando medidas que são contraproducentes. Poucos professores e funcionários da escola discutem estratégias de resolução de conflitos com seus colegas ou com seus alunos.

Esta unidade é destinada a professores e demais funcionários da escola, apresentando diversas metodologias inovadoras, que podem ser utilizadas para tratar de incidentes de bullying em salas de aula e escolas, tanto o nível das políticas escolares como ao das atividades em sala de aula, que permitem que alunos e professores abordem o bullying.

Nota: Algumas partes da unidade também podem ser utilizadas com os alunos, com a orientação de um professor, assistente social escolar ou psicólogo escolar. É fundamental que nenhum nome dos alunos seja nomeado por motivos de privacidade, mas também para criar um espaço seguro para discussão.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

1. Os participantes obtêm insights sobre várias abordagens para lidar com o bullying em salas de aula e escolas.
2. Os participantes obtêm insights sobre várias metodologias de aprendizagem cooperativa que podem ser úteis em sala de aula.
3. Os participantes desenvolvem uma estratégia de comunicação e implementação para melhoria.

CONTENTE

Ao longo desta unidade, exploraremos os seguintes tópicos:

1. A dinâmica de vários tipos de bullying e como lidar com o bullying
2. Uma variedade de metodologias inovadoras para criar uma atmosfera mais inclusiva e segura nas salas de aula e escolas e, especialmente, para lidar com o bullying.

METODOLOGIA

Os participantes irão:

- Comece por analisar várias definições de bullying e educação inclusiva.
- Posteriormente, pesquisar-se-á o que a escola de cada um já está a fazer para combater o bullying e criar um ambiente de aprendizagem seguro para todos.

Quem não estiver a trabalhar de momento numa escola, eles refletirá sobre o que considera uma situação ideal em qualquer escola futura em que poderá trabalhar.

- Os participantes irão, então, ler vários artigos importantes e assistir a vários vídeos curtos relacionados com o valor potencial de várias metodologias inovadoras e refletirão sobre como essas metodologias podem criar um ambiente de sala de aula mais respeitoso e inclusivo.
- Identifique 2 vídeos por meio de pesquisa online que considere especialmente úteis no seu atual contexto escolar ou em futuros contextos.

PASSO 1. CONHECIMENTO PRÉVIO

O que é bullying e o que já está a ser feito na sua escola?

Responda às seguintes perguntas para se preparar e aprofundar melhor nesta unidade.

Questões iniciais

Existem muitas definições diferentes de bullying e a natureza do bullying mudou nos últimos anos devido ao crescimento das mídias sociais.

Primeiro, escreva para si quais são as 5 principais características do bullying. Esta é a sua opinião. Não há resposta certa ou errada.

Em seguida, examine as seguintes definições oficiais de bullying (consulte

recursos) e, especialmente, a definição oficial da UE.

Até que ponto suas próprias características estão contidas nessas definições. O que acha que esqueceu?

SE ESTÁ A TRABALHAR NUMA ESCOLA: Passo 3: Muitas escolas têm estratégias / políticas / programas anti-bullying. Passe algum tempo descobrir quais são as políticas que a sua escola tem em vigor. Tente responder às seguintes perguntas se sua escola tiver algum tipo de estratégia / política / programa em vigor (as respostas serão compartilhadas em ??):

Para as escolas com estratégias / políticas / programas anti-bullying explícitos em vigor

1. Que tipo de estratégias / políticas / programas positivos a escola

possui para promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e seguro para todos os alunos?

2. Quando surgiram as estratégias / políticas / programas e o que os

levou a serem instituídos? De que forma essas estratégias / políticas / programas foram implementados (quem estava envolvido, por exemplo)? Qual é a essência das estratégias / políticas / programas anti-bullying em sua escola?

3. Acha que as medidas da sua escola têm sido eficazes e porquê ou por

que não?

4. Como é que esses programas / iniciativas são comunicados aos

alunos, funcionários da escola e pais (se houver)? Isso é eficaz na sua opinião?

5. O que, em sua opinião, precisa ser melhorado nas atuais estratégias /

políticas / programas anti-bullying?

- 6.** O que seria necessário para que tais melhorias acontecessem? (por favor, seja concreto).

Tente escrever cerca de 1-2 parágrafos para cada pergunta.

Para as escolas sem estratégias / políticas / programas anti-bullying em vigor

- 1.** Que tipo de estratégias / políticas / programas positivos a escola possui para promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e seguro para todos os alunos?

- 2.** Por que razão acha que não há estratégias / políticas / programas anti-bullying explícitos em vigor na sua escola?

- 3.** Acha que uma estratégia / política / programa anti-bullying explícita é necessária na sua escola? Porquê ou por que não?

- 4.** Se acha que devia existir uma estratégia / política / programa anti-bullying explícita, qual seria o primeiro passo no seu desenvolvimento? Quem estaria envolvido e de que forma, na sua opinião?

SE AINDA NÃO ESTÁ A TRABALHAR NUMA ESCOLA (por exemplo, professores em pré-serviço):

Fique on-line durante 1-2 horas e realize pesquisas (em inglês ou outro idioma) sobre os tipos de programas escolares anti-bullying existentes (no seu próprio país ou noutros países). Tente identificar 3 diferentes. Reflita sobre as seguintes questões:

a) Quais são os elementos-chave de cada um desses programas?

b) Em que se assemelham e diferem?

As suas reflexões servirão de base para o resto da Unidade.

PASSO 2. INCORPORANDO NOVOS CONHECIMENTOS, COMPETÊNCIAS E ATITUDES

INSIGHTS PARTE 1

Depois de concluir a Etapa 1 desta unidade, gostaríamos que se focasse em vários artigos, estudos de caso e vídeos relacionados ao bullying nas escolas. Identificamos o que consideramos alguns recursos muito úteis que discutem vários aspectos do bullying.

Essas leituras e vídeos analisam:

1. 'causas e consequências do bullying'
2. 'tipos de bullying na sala de aula e ambientes escolares'
3. 'abordando o bullying - tipos de intervenções e as suas consequências'

As seguintes leituras e vídeos o ajudarão a preparar as atividades que encontrará no final da unidade:

Leituras iniciais

<https://www.accreditedschoolsonline.org/resources/cyberbullying-prevention-and-support/>

(Artigo intitulado: Cyberbullying na escola: prevenção e apoio)

<https://www.scholastic.com/teachers/articles/teaching-content/cyberbullying-what-teachers-and-schools-can-do/>

(Artigo intitulado: Cyberbullying: o que professores e escolas podem fazer)

Vídeos

<https://www.youtube.com/watch?v=eAj2kTOyEGw>

(Vídeo intitulado: O que é bullying: o básico; 3 min 44 seg)

<https://www.youtube.com/watch?v=0Xo8N9qIJtk>;

(Vídeo intitulado: Factos sobre intimidação virtual - 10 principais formas de intimidação virtual; 3 minutos e 30 segundos)

Deve reservar cerca de 90 minutos para ler / assistir.

Depois de concluir as leituras e assistir aos vídeos, responda às seguintes perguntas. Essas respostas serão compartilhadas com outras pessoas no ????

Houve algo que o surpreendeu nos materiais informativos? Por favour, explique.

Quais são as principais formas de bullying, conforme descrito nestes materiais, que podem levar ao afastamento dos alunos ou ao abandono escolar? Tente listar pelo menos 3.

Se fosse comunicar a outros professores sobre o fenómeno do bullying, o que gostaria de destacar sobre as soluções para o combater? Tente listar pelo menos 3.

INSIGHTS PARTE 2

Já examinamos a dinâmica escolar ao nível de política. Claro, que o que acontece na sala de aula, a um nível mais micro, também importa. Há uma grande quantidade de bullying que passa despercebida ou não é relatada pelos alunos. Em suma, é invisível. Mas o impacto de várias formas de bullying não pode ser subestimado.

Ter uma conversa séria, honesta e aberta com os alunos (e outras pessoas) sobre o bullying na escola costuma ser um desafio. Dar palestras para alunos ou fazer com que eles assistam a um vídeo raramente é eficaz. Para esses fins, metodologias mais inovadoras podem oferecer maneiras de abordar as questões de bullying de maneiras mais eficazes e frequentemente sustentáveis.

Na parte seguinte desta unidade, pedimos que analise alguns materiais que falam sobre o impacto positivo de várias metodologias inovadoras e altamente interativas. Existem muitas dessas metodologias inovadoras, mas nos concentramos em várias que são bastante conhecidas e fáceis de implementar em ambientes de sala de aula.

Leia / assista o seguinte (você deve levar cerca de 90 minutos para assistir e ler estes recursos muito acessíveis:

<https://lesley.edu/article/6-ways-educators-can-prevent-bullying-in-schools>

(Artigo intitulado: 6 maneiras pelas quais os educadores podem prevenir o bullying nas escolas)

<https://innovationinpolitics.eu/showroom/project/anti-bullying-app-bully-box/>

(Artigo intitulado: Aplicativo Anti-bullying - "Bully Box")

Vídeos

<https://www.youtube.com/watch?v=paJD4r31rB0>

(Vídeo intitulado: Um valentão pede desculpas a sua vítima 15 anos depois; 5 min 55 seg)

<https://www.youtube.com/watch?v=6MX1-6oU1Cc>

(Vídeo intitulado: Defesa de pares: Um modelo único de prevenção de bullying; 4 min 32 seg)

<https://www.youtube.com/watch?v=Sl4eA3nNT7Y>

(Vídeo intitulado: Aplicativo anti-bullying; 3 min 11 seg)

PASSO 3. FAZER ALGUMAS ATIVIDADES

A criação de uma atividade com seus alunos.

Já se envolveu com vários recursos. Conecte-se à Internet e tente identificar 2 vídeos curtos (não mais de 20 minutos) que considere que seriam apropriados para usar com alunos (do ensino médio ou do ensino fundamental mais velho) para educá-los sobre o bullying. Esses vídeos podem ser em inglês ou outro idioma.

Coloque os links para esses vídeos aqui para compartilhar. Prazo: ... XXXX

PASSO 4. COMPARTILHAR IDEIAS

Mostre os dois vídeos a pelo menos um colega / colega e discuta com este colega os 2 recursos que acabou de identificar. Explique ao seu colega / colega por que escolheu esses 2 vídeos e, em seguida, discuta como os apresentaria / discutiria com alunos (do ensino médio e do ensino fundamental mais velho). Qual metodologia (inovadora) usaria? Consegue pensar numa forma (com seu colega) de implementar este trabalho (estratégia de implementação) na sua escola (ou futura escola)?

Compartilhe a sua estratégia de implementação aqui. Prazo: ... XXXX

MATERIAIS E RECURSOS PARA SABER MAIS

A seguinte atividade pode servir de acompanhamento:

Justiça Restaurativa

Contexto: Quando ocorre o bullying, existem muitas maneiras das escolas e os professores poderem lidar com isso. Uma abordagem inovadora é denominada 'Justiça Restaurativa'. Por favor, assista aos seguintes vídeos sobre Justiça Restaurativa:

<https://www.youtube.com/watch?v=zgw7gY9fbz8>

(Vídeo intitulado: Comitê de Justiça: Usando Práticas de Justiça Restaurativa para Resolver Conflitos; 4 min 30 seg)

<https://www.youtube.com/watch?v=Kf22JzXbXEI>

(Vídeo intitulado: Práticas restaurativas na educação: 1 min 39 seg)

<https://www.youtube.com/watch?v=JfiGiA2bpoY>

(Vídeo intitulado: Exemplo de abordagem restauradora - Escola Primária; 5 min 7seg)

Questões:

A. Qual é a sua impressão geral desses vídeos e do conceito de 'Justiça Restaurativa' apresentado aqui?

B. A sua escola pratica tais mecanismos de 'Justiça Restaurativa'? Se sim, como se comparam às formas de 'Justiça Restaurativa' apresentadas aqui?

C. Quais os aspetos, se houver, que vê nesses vídeos e que podem ser úteis e viáveis para implementar na sua escola? Desenvolva um breve esboço do tipo de estratégia que usaria para implementar tal mudança na sua escola.

RECURSO 1: DEFINIÇÃO DA UE DE BULLYING:

Definição de bullying na UE: Não existe uma definição universal de bullying na escola, mas é amplamente aceite como um comportamento agressivo direcionado, caracterizado por

intenção hostil, desequilíbrio de poder e repetição ao longo do tempo. O bullying tem um forte impacto na saúde física e mental das vítimas, tendo também efeitos adversos nos resultados educacionais. Isso pode violar os direitos das crianças e jovens a uma educação de qualidade,

As crianças, muitas vezes, podem ser escolhidas como alvos de bullying como resultado de alguma diferença percebida - aparência física, não conformidade com as normas de gênero, raça ou nacionalidade.

Além do bullying "tradicional", o cyberbullying está a difundir-se cada vez mais. O cyberbullying compartilha características com outras formas de bullying, mas é realizado por meio eletrônico, com os agressores geralmente postando rumores, ameaças, observações sexuais, informação pessoal ou insultos nas redes sociais. Como as crianças e os jovens estão cada vez mais imersos no mundo digital, esse tipo de bullying pode ter um impacto dramático na autoestima e está associado a níveis crescentes de depressão e suicídio na adolescência.

Outro aspecto importante do bullying é que, muitas vezes, requer um público - seja real ou online. Isso tem duas consequências importantes: em primeiro lugar, a vítima se sentirá mais humilhada e com vergonha de ter sido alvejada na frente de seus pares; e, em segundo lugar, o público fica envolvido no ato de bullying ao não fazer nada para impedi-lo.

Fonte:

https://eacea.ec.europa.eu/national-policies/eurydice/content/focus-can-we-prevent-bullying-school_en

Apêndice

THIS WAY THAT WAY



Recursos úteis

Curso de Prevenção do Abandono Escolar

http://schoolinclusion.pixel-online.org/training_package.php?tr1=EN&tr2=pre

O curso 'Prevenção do Abandono Precoce' destina-se a professores do ensino secundário, para os ajudar a identificar quais dos seus alunos estão em risco de abandono escolar precoce e dotá-los de algumas competências úteis para prevenir ou reduzir o problema.

Projeto EQUAP - participação dos pais na escola

<https://vbjk.be/en/project/enhancing-quality-through-participation>

O projeto EQUAP visa uma política parental genuína e bem pensada na Europa. Eles acreditam fortemente que isso tem efeitos positivos na qualidade. O projeto explora práticas inspiradoras de envolvimento dos pais e coleta pesquisas sobre esse tópico.

Conjunto de ferramentas europeu para escolas

<https://www.schooleducationgateway.eu/en/pub/resources/toolkitsforschools.htm>

Este recurso online fornece-lhe uma variedade de materiais concebidos para ajudar professores e profissionais a combater o abandono escolar precoce.

Recursos do Portal de Educação Escolar

<https://www.schooleducationgateway.eu/en/pub/resources/publications.htm>

A partir desta secção é possível aceder a recursos disponíveis a nível internacional sobre temas relacionados com questões relacionadas com o abandono escolar precoce. A base de dados inclui relatórios, dados, estudos sobre políticas de educação escolar tanto a nível europeu como nacional

A Pasta dos Pais (La Mallette des Parents)

<https://mallettedesparents.education.gouv.fr/>

O objetivo do programa é fortalecer a cooperação entre professores e pais. O programa foi criado para melhorar as relações entre pais e professores e ajudar os pais a entender mais sobre como seus filhos são ensinados para que possam contribuir para o sucesso de seus filhos na escola.

Fuoriclasse

<https://www.savethechildren.it/cosa-facciamo/progetti/fuoriclasse>

É um modelo de intervenção integrada contra o abandono escolar precoce dirigido a alunos, professores e famílias. Oferece atividades para apoiar a motivação para estudar e aprender, para garantir a plena implementação do direito à educação, conforme consagrado na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança.

Plano de ação Escolas Inclusivas – InScool

<https://inclusiveschools.net/>

A metodologia InScool foi projetada para orientar as escolas de maneira flexível no início de uma jornada em direção à inclusão, melhorando os resultados pessoais e acadêmicos de todas as crianças e jovens, concentrando-se em seu acesso e participação em educação relevante e de qualidade.

O CARMA Toolkit: Um guia passo a passo para implementar o aprendizado colaborativo para aumentar a motivação e a participação dos alunos

<https://carma-project.eu/>

O CARMA Toolkit promove abordagens de aprendizagem colaborativa nas escolas, com base em técnicas de aprendizagem não formal (NFL), para alunos que foram identificados como estando em risco de abandono escolar precoce e/ou baixo desempenho. O Toolkit fornece recursos práticos para práticas em sala de aula e para transformar as culturas escolares para melhorar a motivação e a participação dos alunos.

Reduzir o abandono escolar precoce na UE

<https://www.uantwerpen.be/en/projects/resl-eu/>

O projeto RESL.eu apresenta uma abordagem abrangente, interseccional e sensível ao gênero da questão do abandono escolar precoce (ESL) na Europa, visando análises aprofundadas dos dados existentes e a recolha de novos dados empíricos para inovar os sistemas educativos ao nível europeu, nacional e regional.

Indicadores estruturais para sistemas inclusivos dentro e ao redor das escolas (2017)

https://nesetweb.eu/wp-content/uploads/2019/06/NESETII_Structural_Indicators.pdf

A estrutura de indicadores estruturais para sistemas inclusivos dentro e ao redor das escolas é desenvolvida em duas ferramentas, uma para uso dos formuladores de políticas nacionais e outra para uso das escolas. Estas ferramentas podem ser utilizadas como abordagens de autoavaliação verificáveis e potencialmente também para fins de avaliação externa comparativa para apoiar o desenvolvimento de sistemas educativos inclusivos em toda a Europa.

A integração do projeto de segunda geração EUMAGINE

<https://web.archive.org/web/20180722190715/http://www.tiesproject.eu/index9ed2.html?lang=en>

O projeto aborda a questão ampla da integração, olhando mais especificamente para a segunda geração – as crianças nascidas de pais imigrantes.

A Rede Europeia sobre 'Migração Internacional, Integração e Coesão Social' (IMISCOE)

<https://www.imiscoe.org>

Uma rede de excelência da UE. A IMISCOE é a maior rede de acadêmicos da Europa em migração e integração.

Kit de ferramentas VET para lidar com a saída precoce

<https://www.cedefop.europa.eu/en/toolkits/vet-toolkit-tackling-early-leaving>

A fim de fornecer apoio prático aos profissionais e decisores políticos, o Cedefop lançou o kit de ferramentas de EFP para combater o abandono precoce. O conjunto de ferramentas destina-se a: ajudar os jovens em risco de abandono precoce a permanecerem na educação e formação e a adquirirem qualificações; e ajudar os que abandonam precocemente a reintegrar-se na educação ou formação e no mercado de trabalho.

Incluso

<https://play.google.com/store/apps/details?id=hu.expanzio.eslplus&hl=en>

Gamificação para decisores que lidam com o abandono escolar precoce. Este é um aplicativo móvel de aprendizagem de políticas que ajuda a entender as diferentes razões e a complexa questão de deixar a escola sem qualificação. Alarga o conhecimento e a sensibilidade dos decisores em relação ao risco de abandono escolar precoce com a ajuda da gamificação.

ESLplus – Espaço Europeu de Aprendizagem sobre o Abandono Escolar Precoce

<http://www.eslplus.eu/>

O Espaço Europeu de Aprendizagem em ESL oferece uma riqueza de conteúdo e experiência acumulada no abandono escolar precoce nos níveis internacional, nacional, local e institucional. Os visitantes podem encontrar informações e recursos atualizados sobre a ESL. As funções vinculadas e interativas suportam uma compreensão mais profunda do contexto mais amplo do problema.

Pacote de recursos da European Network Against Bullying in Learning

<https://www.schooleducationgateway.eu/files/esl/uploads/a22026e.pdf>

O pacote de recursos ENABLE contém material de treinamento para professores e líderes de jovens/apoiadores de pares, planos de aula, atividades e recursos, ideias de campanha para escolas, informações para pais e diretrizes de implementação.

Stay@School - O Projeto de Inclusão Escolar Transferência de Inovação. Produtos educacionais

http://stayatschool.pixel-online.org/info/EDP_index.php

O projeto Stay @ school desenvolveu várias ferramentas para ajudar os professores a avaliar o risco de evasão escolar, incluindo questionários para alunos, professores e pais. Orientação sobre como identificar e monitorar os desistentes precoces ou aqueles em risco de afastamento precoce. Para os professores: ajudar a identificar e prevenir os

comportamentos e situações que podem levar ao abandono escolar precoce. Para os alunos: sensibilizar para a questão do abandono escolar precoce.

CroCooS – Evite o abandono!

<http://oktataskepzes.tka.hu/en/crocoos>

CroCooS – Evite o abandono! projeto identificou elementos de um sistema de alerta precoce institucional abrangente (EWS) e testou sua aplicabilidade no contexto nacional. O Centro de Conhecimento CroCooS é um sistema complexo que liga estreitamente o Pool de Recursos com uma enorme base teórica, o Kit de Ferramentas CroCooS com várias ferramentas pode ser usado na escola para evitar o abandono e as Diretrizes para apoiar o uso eficaz do Kit de Ferramentas com tags temáticas.

Combater o abandono escolar precoce: uma coleção de recursos inovadores e inspiradores

<https://www.schooleducationgateway.eu/en/pub/resources/publications/-tackling-early-school-leaving.htm>

Esta publicação “Enfrentar o abandono escolar precoce” apresenta uma seleção de produtos desenvolvidos no âmbito de projetos financiados no âmbito do Erasmus+ e do seu antecessor, o Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, no domínio da educação escolar, ensino e formação profissional (EFP) e educação de adultos.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

